



Município de Aveiro
Câmara Municipal



Prestação de Contas Intercalares de 01.01.2013 a 23.10.2013

INTRODUÇÃO

No cumprimento dos preceitos legais e não tendo sido dada a ordem aos Serviços da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) pelo anterior Presidente da Câmara, determinámos à Divisão Económico Financeira no dia 25 de outubro de 2013 o cumprimento da Lei, com a elaboração da Prestação de Contas Intercalar, respeitante ao período de 1 de janeiro a 23 de outubro de 2013.

O trabalho elaborado pelos referidos Serviços Municipais é apresentado ao Executivo Municipal e à Assembleia Municipal, seguindo para o devido visto do Tribunal de Contas dentro do prazo determinado por Lei, sem qualquer tipo de análise política da parte do Presidente e dos Vereadores com funções delegadas no atual mandato autárquico 2013/2017.

Com este documento apresenta-se um trabalho respeitante à responsabilidade legal e política do anterior Executivo Municipal, com o rigor do trabalho dos Técnicos Municipais e com a responsabilidade do recebimento da herança pelos titulares do atual Executivo Municipal.

Com a Prestação de Contas do ano completo de 2013 e os resultados da Auditoria aos Serviços da CMA e de todas as Entidades do Universo Municipal que se encontra em execução, teremos condições de apresentar um trabalho de prestação de contas mais profundo, completo e rigoroso, ao Executivo Municipal e à Assembleia Municipal nos quatro primeiros meses de 2014, com a devida análise política e de gestão.

Aveiro, 2 de dezembro de 2013

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,



(José Agostinho Ribau Esteves, eng.)



Município de Aveiro
Câmara Municipal



Relatório de Gestão Intercalar

de 01.01.2013
a 23.10.2013

ÍNDICE

	<i>Pág.</i>
1. INTRODUÇÃO	5
2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	7
2.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	7
ANÁLISE COMPARATIVA	8
2.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	11
COMPROMISSO ASSUMIDOS	11
DESPESAS PAGAS	12
GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	12
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PPI – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	13
3. SITUAÇÃO ECONÓMICA	15
3.1. RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA	15
3.2. RÁCIOS FINANCEIROS	16
3.2.1. – RÁCIO DE SOLVABILIDADE	16
3.2.2 – RÁCIO DE ENDIVIDAMENTO	16
3.2.3 – RÁCIO DE LIQUIDEZ GERAL	16
3.2.4 – RÁCIO DE COBERTURA DO IMOBILIZADO	17
3.2.5 – RÁCIO DE AUTONOMIA FINANCEIRA	17
3.3. ANÁLISE DO BALANÇO	19
3.3.1. – EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA E APRECIÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS	19
3.3.2. – ANÁLISE DO ATIVO	20
IMOBILIZADO	20
ATIVO CIRCULANTE	20
3.3.3. – ANÁLISE DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	21.
FUNDOS PRÓPRIOS	21.
PASSIVO	21.
DÍVIDAS A TERCEIROS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS E DE CURTO PRAZO	21.
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	23.

	Pág.
3.3.4. – ANÁLISE DA DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS	24
ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CUSTOS E PROVEITOS E DOS RESULTADOS LÍQUIDOS	24
CUSTOS	24
PROVEITOS	25
RESULTADOS	25
4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO INTERCALAR	27
5. CONCLUSÕES	29

1. INTRODUÇÃO

Na sequência da realização das eleições autárquicas de 29 de Setembro último, impõe-se aos Municípios em que houve substituição de responsáveis, a elaboração dos documentos de prestação de contas intercalares conforme dispõem os n.ºs 2 e 3 do art.º 52 da Lei n.º98/97, de 26 de Agosto, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º48/2006, de 29 de Agosto.

Assim, sendo o Relatório de Gestão um dos documentos que compõe a Prestação de Contas, e dado que se trata de um período intercalar, vimos pelo presente apresentar a análise sintetizada da situação económica e financeira da Câmara Municipal no período compreendido entre 01 de Janeiro e 23 de Outubro de 2013, incidindo assim sobre a Execução Orçamental e a Situação Económica.

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2.1. – Execução Orçamental da Receita

O orçamento inicial da receita aprovado para o exercício económico 2013, foi de **73.371.075,00 €**, correspondendo **46.941.030,00 €** (63,98%) a Receitas Correntes, **26.420.045,00 €** (36,01%) a Receitas de Capital e **10.000,00 €** (0,014%) a Outras Receitas. Até à presente data registou-se uma revisão ao orçamento da receita, que consistiu na incorporação do saldo da gerência anterior e operações extraorçamentais no montante de 1.663.885,31 €, fixando o orçamento final em 75.034.960,31 €.

A execução orçamental da receita, até à data de 23 de Outubro, atingiu 43,57%, que se traduz em 32.695.384,72 €, correspondendo 27.401.446,13 € a Receitas Correntes, 4.001.429,83 a Receitas de Capital e 1.292.508,76 € a Outras Receitas.

A taxa de execução do orçamento da receita é penalizada, essencialmente, pela não execução das componentes Venda de Bens de Investimento e Passivos Financeiros (respeitante ao montante por utilizar do empréstimo de Saneamento Financeiro).

Os Impostos Directos são a componente de receita com maior contributo para a receita total, representando 28,26% do total da previsão orçamental e 41,39% da execução total.

Execução Orçamental da Receita - 23 Out 2013

Capítulos	Orçamento	Receita Cobrada Bruta	Reembolsos e Restituições	Receita Cobrada Líquida	Desvio	Taxa de Execução
	1	2	3	4=2-3	5=4-1	6=4/1
Receitas Correntes						
Impostos Directos	21.205.000,00	13.842.040,16	309.091,24	13.532.948,92	-7.672.051,08	63,82%
Impostos Indirectos	3.207.000,00	1.819.542,60	892,70	1.818.649,90	-1.388.350,10	56,71%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.434.000,00	632.088,37	69,89	632.018,48	-801.981,52	44,07%
Rendimentos de Propriedade	8.276.500,00	2.905.921,18	0,00	2.905.921,18	-5.370.578,82	35,11%
Transferências Correntes	9.741.030,00	7.427.076,08	0,00	7.427.076,08	-2.313.953,92	76,25%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2.773.500,00	1.040.202,18	1.897,83	1.038.304,35	-1.735.195,65	37,44%
Outras Receitas Correntes	304.000,00	46.527,22	0,00	46.527,22	-257.472,78	15,31%
Receitas de Capital						
Venda de Bens de Investimento	13.369.955,00	246.026,56	0,00	246.026,56	-13.123.928,44	1,84%
Transferências de capital	8.536.090,00	3.746.246,20	0,00	3.746.246,20	-4.789.843,80	43,89%
Activos Financeiros	7.000,00	6.983,76	0,00	6.983,76	-16,24	99,77%
Passivos Financeiros	4.500.000,00	0,00	0,00	0,00	-4.500.000,00	0,00%
Outras Receitas de Capital	7.000,00	2.173,31	0,00	2.173,31	-4.826,69	31,05%
Outras Receitas						
Reposições não Abatidas Pagament	10.000,00	60.946,40	0,00	60.946,40	50.946,40	609,46%
Saldo da Gerência Anterior	1.231.562,36	1.231.562,36	0,00	1.231.562,36	0,00	100,00%
Operações Extra Orçamentais	432.322,95	0,00	0,00			
Total Receitas Correntes	46.941.030,00	27.713.397,79	311.951,66	27.401.446,13	-19.539.583,87	58,37%
Total Receitas de Capital	26.420.045,00	4.001.429,83	0,00	4.001.429,83	-22.418.615,17	15,15%
Total Outras Receitas	1.673.885,31	1.292.508,76	0,00	1.292.508,76	50.946,40	77,22%
Receitas Totais	75.034.960,31	33.007.336,38	311.951,66	32.695.384,72	-41.907.252,64	43,57%

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

Análise Comparativa

Comparativamente ao exercício económico 2012, foram executados menos 9.134.744,58 €, contudo este valor é meramente indicativo, considerando que estão por executar sensivelmente dois meses.

Os Impostos Directos são a componente de receita que apresentam uma variação negativa mais significativa, contudo, devido às alterações introduzidas para a arrecadação da receita de IMI em 2013, no mês de Dezembro será arrecadada uma parte significativa deste imposto, que se estima em cerca de 3.500.000,00€.

A componente Rendimentos de Propriedade é a que, imediatamente a seguir aos Impostos Directos, apresenta uma significativa variação negativa, essa variação deve-se essencialmente à receita proveniente do contrato de gestão celebrado entre o Município de Aveiro e a ADRA, cuja previsão de arrecadação está programada para decorrer durante o mês de dezembro. Carece ainda de registo nesta rubrica, a receita correspondente à renda de concessão da EDP relativa aos 2.º e 3.º trimestres de 2013.

A componente Impostos Directos, apresenta uma variação positiva significativa, justificada não só pela arrecadação de receita de novas taxas introduzidas em 2013, taxas turísticas (151.790,00 €) e taxa municipal de proteção civil (195.886,23 €), mas também pelo pagamento das taxas de ocupação da via pública com condutas subterrâneas condutoras de gás, por parte da Lusitaniagás correspondentes ao ano de 2012 e 2013, no montante de 818.086,08 €.

Quadro 2 - Evolução da Execução Orçamental da Receita (31 Dez 2012 - 23 Out 2013)

Capítulos	Receita Cobrada 2012	Receita Cobrada 2013	Variação	
	1	2	3=2-1	4=3/1
Receitas Correntes				
Impostos Directos	17.877.106,18 €	13.532.948,92 €	- 4.344.157,26 €	-24%
Impostos Indirectos	1.022.173,24 €	1.818.649,90 €	796.476,66 €	78%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	545.702,05 €	632.018,48 €	86.316,43 €	16%
Rendimentos de Propriedade	4.296.539,69 €	2.905.921,18 €	- 1.390.618,51 €	-32%
Transferências Correntes	8.323.261,65 €	7.427.076,08 €	- 896.185,57 €	-11%
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.818.018,96 €	1.038.304,35 €	- 779.714,61 €	-43%
Outras Receitas Correntes	399.627,63 €	46.527,22 €	- 353.100,41 €	-88%
Receitas de Capital				
Venda de Bens de Investimento	1.083.029,53 €	246.026,56 €	- 837.002,97 €	-77%
Transferências de capital	4.563.494,47 €	3.746.246,20 €	- 817.248,27 €	-18%
Activos Financeiros	234.886,85 €	6.983,76 €	- 227.903,09 €	-97%
Passivos Financeiros	- €	- €	- €	0%
Outras Receitas de Capital	- €	2.173,31 €	2.173,31 €	0%

Outras Receitas					
Reposições não abatidas nos Paga.	10.336,03 €	60.946,40	50.610,37 €	490%	
Saldo da Gerência Anterior	1.655.953,02 €	1.231.562,36	424.390,66 €	-26%	
Operações Extra Orçamentais	- €	0,00	- €	0%	
Total Receitas Correntes	34.282.429,40 €	27.401.446,13 €	6.880.983,27 €	-20%	
Total Receitas de Capital	5.881.410,85 €	4.001.429,83 €	1.879.981,02 €	-32%	
Total Outras Receitas	1.666.289,05 €	1.292.508,76 €	373.780,29 €	-22%	
Receitas Totais	41.830.129,30 €	32.695.384,72 €	9.134.744,58 €	-21,84%	

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

2.2. – Execução Orçamental da Despesa

O mapa do Controlo Orçamental da Despesa, tem como objetivo permitir o controlo da execução orçamental da despesa durante determinado exercício. Este controlo relaciona a despesa paga com as dotações comprometidas.

As dotações corrigidas representam os montantes orçamentados, modificados ou não através de revisões, de alterações orçamentais ou de reposições abatidas nos pagamentos ocorridas do decurso do exercício.

Os compromissos assumidos representam as importâncias correspondentes às obrigações constituídas, independentemente da concretização do seu pagamento no próprio exercício.

As despesas pagas indicam os pagamentos efectuados no exercício, embora no final de cada momento de análise, se deva distinguir o montante dos pagamentos respeitantes a despesas de anos anteriores dos que respeitam a despesas do período em análise.

As diferenças indicam os desvios entre os valores orçamentados corrigidos e os compromissos assumidos no exercício e entre aqueles e as despesas pagas, bem como entre os compromissos assumidos no exercício e as despesas pagas.

O grau de execução orçamental revela a percentagem de realização das despesas pagas em relação às dotações do orçamento corrigido.

Assim, para o período em análise do Município, passaremos a sintetizar essa informação da seguinte forma,

Compromissos assumidos

Período 01/01/2013 a 23/10/2013	Dotações corrigidas	compromissos assumidos		
		exercício	exercícios futuros	total
Total Despesas Correntes	39.056.251,26 €	31.442.135,18 €	11.665.299,00 €	43.107.434,18 €
Total Despesas de Capital	35.041.080,88 €	32.645.373,93 €	37.092.472,36 €	69.737.846,29 €
Total Geral	74.097.332,14 €	64.087.509,11 €	48.757.771,36 €	112.845.280,47 €

Despesas pagas

Período 01/01/2013 a 23/10/2013	despesas pagas		
	exercício corrente	exercícios anteriores	total
Total Despesas Correntes	17.172.942,28 €	2.362.743,79 €	19.535.686,07 €
Total Despesas de Capital	11.148.205,72 €	1.384.892,55 €	12.533.098,27 €
Total Geral	28.321.148,00 €	3.747.636,34 €	32.068.784,34 €

Grau de execução orçamental da despesa

Período 01/01/2013 a 23/10/2013	diferenças			grau de execução orçamental da despesa
	dotação não comprometida	saldo	compromissos por pagar	
Total Despesas Correntes	7.614.116,08 €	19.520.565,19 €	11.906.449,11 €	50%
Total Despesas de Capital	2.395.706,95 €	22.507.982,61 €	20.112.275,66 €	36%
Total Geral	10.009.823,03 €	42.028.547,80 €	32.018.724,77 €	43,28%

No período em análise verifica-se uma execução orçamental de aproximadamente **43,28%**, um pouco abaixo daquela com se terminou o exercício de 2012 que foi **55%**, contudo para este valor terá de ser levado em conta que ainda faltam cerca de 2 meses de execução no exercício de 2013, para que assim se possa fazer uma correta comparação.

No sentido de melhor se perceber a atividade da Autarquia, podemos verificar através do quadro abaixo, a execução orçamental ao nível do agregador da despesa.

Class.	Designação	dotação atual	cabimentado	comprometido	faturado	pago	dívida
01	Despesas com o pessoal	13.153.551,62 €	11.891.772,81 €	9.840.408,96 €	9.797.911,07 €	9.038.675,02 €	759.236,05 €
0101	Remunerações certas e permanentes	9.072.156,95 €	8.584.410,19 €	7.020.893,76 €	7.020.893,76 €	7.020.893,76 €	0,00 €
0102	Abonos variáveis ou eventuais	465.720,00 €	321.469,25 €	257.578,60 €	257.578,60 €	257.578,60 €	0,00 €
0103	Segurança social	3.615.674,67 €	2.985.893,37 €	2.561.936,60 €	2.519.438,71 €	1.760.202,66 €	759.236,05 €
02	Aquisição de bens e serviços	12.783.678,38 €	10.752.000,35 €	10.591.273,37 €	8.877.630,05 €	4.909.014,96 €	3.968.615,09 €
0201	Aquisição de bens	3.310.926,00 €	2.899.902,01 €	2.866.142,75 €	2.234.731,61 €	1.458.213,29 €	776.518,32 €
0202	Aquisição de serviços	9.472.752,38 €	7.852.098,34 €	7.725.130,62 €	6.642.898,44 €	3.450.801,67 €	3.192.096,77 €
03	Juros e outros encargos	4.601.565,00 €	3.997.026,48 €	3.873.228,58 €	2.574.665,97 €	1.221.823,75 €	1.352.842,22 €
0301	Juros da dívida pública	1.998.250,00 €	1.997.014,10 €	1.997.014,10 €	817.596,70 €	817.596,70 €	0,00 €
0303	Juros de locação financeira	187.500,00 €	180.696,45 €	180.696,45 €	75.396,76 €	75.396,76 €	0,00 €
0305	Outros juros	2.415.815,00 €	1.819.315,93 €	1.695.518,03 €	1.681.672,51 €	328.830,29 €	1.352.842,22 €
04	Transferências correntes	4.979.187,26 €	4.528.602,49 €	4.521.257,35 €	3.742.416,03 €	3.272.429,86 €	469.986,17 €
0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	1.907.105,00 €	1.842.736,23 €	1.842.736,23 €	1.749.815,85 €	1.749.815,85 €	0,00 €
0403	Administração central	468.639,76 €	468.636,00 €	468.636,00 €	384.648,80 €	335.948,80 €	48.700,00 €
0405	Administração local	1.060.611,50 €	934.048,64 €	934.048,64 €	579.066,30 €	570.702,38 €	8.363,92 €
0407	Instituições sem fins lucrativos	1.519.331,00 €	1.277.643,15 €	1.275.836,48 €	1.028.885,08 €	615.962,83 €	412.922,25 €
0408	Famílias	23.500,00 €	5.538,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
05	Subsídios	1.096.160,00 €	1.050.274,72 €	1.006.993,00 €	505.946,83 €	247.500,00 €	258.446,83 €
0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1.096.160,00 €	1.050.274,72 €	1.006.993,00 €	505.946,83 €	247.500,00 €	258.446,83 €
06	Outras despesas correntes	2.442.109,00 €	1.779.346,83 €	1.608.973,92 €	1.476.483,57 €	846.242,48 €	630.241,09 €
0602	Diversas	2.442.109,00 €	1.779.346,83 €	1.608.973,92 €	1.476.483,57 €	846.242,48 €	630.241,09 €

07	Aquisição de bens de capital	21.604.598,99 €	20.386.203,99 €	19.377.179,94 €	11.934.495,50 €	5.930.701,82 €	6.003.793,68 €
0701	Investimentos	19.427.273,99 €	18.208.885,80 €	17.199.861,75 €	10.960.966,23 €	4.980.641,43 €	5.980.324,80 €
0702	Locação financeira	2.167.675,00 €	2.167.668,19 €	2.167.668,19 €	965.552,72 €	950.060,39 €	15.492,33 €
0703	Bens de domínio público	9.650,00 €	9.650,00 €	9.650,00 €	7.976,55 €	0,00 €	7.976,55 €
08	Transferências de capital	3.023.081,89 €	2.893.558,45 €	2.884.024,45 €	1.885.552,86 €	933.686,40 €	951.866,46 €
0805	Administração local	1.643.272,65 €	1.544.221,04 €	1.534.687,04 €	611.452,80 €	296.329,07 €	315.123,73 €
0807	Instituições sem fins lucrativos	1.379.809,24 €	1.349.337,41 €	1.349.337,41 €	1.274.100,06 €	637.357,33 €	636.742,73 €
09	Activos financeiros	593.400,00 €	573.900,00 €	564.900,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0907	Ações e outras participações	564.900,00 €	564.900,00 €	564.900,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0909	Outros activos financeiros	28.500,00 €	9.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10	Passivos financeiros	9.820.000,00 €	9.819.269,54 €	9.819.269,54 €	5.668.710,05 €	5.668.710,05 €	0,00 €
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	9.820.000,00 €	9.819.269,54 €	9.819.269,54 €	5.668.710,05 €	5.668.710,05 €	0,00 €
Despesa Corrente		39.056.251,26 €	33.999.023,68 €	31.442.135,18 €	26.975.053,52 €	19.535.686,07 €	7.439.367,45 €
Despesa Capital		35.041.080,88 €	33.672.931,98 €	32.645.373,93 €	19.488.758,41 €	12.533.098,27 €	6.955.660,14 €
Total Geral		74.097.332,14 €	67.671.955,66 €	64.087.509,11 €	46.463.811,93 €	32.068.784,34 €	14.395.027,59 €

Não obstante a análise que possa existir aos diferentes níveis da execução orçamental, e todas terem o seu devido valor quando enquadradas com o objetivo devido, aquela que melhor evidencia a situação financeira do Município, é aquela que compara o valor liquidado (pago – **32.068.784,34 €**) com assunção da obrigação para com terceiros (compromisso – **64.087.509,11 €**), que no período em análise apresenta o valor de **50%**. Este valor fica significativamente abaixo dos **70%** com que se encerrou o ano de 2012, contudo há que ter em consideração que são períodos de duração diferentes.

Avaliação da Execução do PPI – Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos, é um documento onde está definida a estratégia de desenvolvimento do Município.

Neste ponto iremos abordar a aquisição de bens e serviços de capital, que se traduz na execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), documento que fornece informação sobre a execução financeira dos projectos, reportada ao período em análise.

Importa realçar a importância/peso que as despesas de investimento (a nível de compromisso) assumem no quadro da despesa total de compromissos do Município, considerando que à data de 23 de outubro estas ascendem a **19.377.179,94 €** e que o total de compromissos ascende a **64.087.509,11 €**, significa que o investimento da autarquia (com aquisição de bens de capital) representa **30%**, verificando-se assim um aumento relativamente ao final do exercício de 2012, que fechou o ano com **25%**, contribuindo com **18.518.663,37 €**.

Deste volume de investimento a autarquia conseguiu liquidar no período em análise **31%**, **5.995.056,62 €**.

Quanto à estrutura do investimento, verificou-se uma clara tendência na preocupação do investimento em escolas cerca de 23% aumentando aproximadamente 10% relativamente ao ano de 2012. Quanto aos restantes agrupamentos mantém-se a tendência de anteriores exercícios, privilegiando-se o investimento com viadutos e arruamentos, parques e jardins e por força dos compromissos assumidos com o investimento em locação financeira de terrenos (serviço de dívida dos processos de Leasings imobiliário).

Quanto aos compromissos de capital financeiramente por executar neste período, apresentam um valor aproximado de **13.500.000,00 €**, valor substancialmente superior ao de 2012.

Class.	Designação	Comprometido	Faturado	Pago	Dívida
0701	Investimentos	16.341.287,40 €	11.189.220,52 €	4.986.180,32 €	6.203.040,20 €
070101	Terrenos	3.185.343,96 €	1.136.893,95 €	187.383,82 €	949.510,13 €
070102	Habitacões	53.185,33 €	53.185,33 €	39.803,19 €	13.382,14 €
07010201	Construcao	49.685,33 €	49.685,33 €	36.303,19 €	13.382,14 €
07010203	Reparacao e beneficiao	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	0,00 €
070103	Edificios	3.897.160,95 €	2.913.204,64 €	2.341.041,61 €	572.163,03 €
07010301	Instalacoes de servicos	18.549,80 €	18.549,80 €	4.814,21 €	13.735,59 €
07010302	Instalacoes desportivas e recreativas	517.142,40 €	188.931,44 €	144.544,57 €	44.386,87 €
07010303	Mercados e instalacoes de fiscalizacao sanitaria	162.828,45 €	40.684,65 €	0,00 €	40.684,65 €
07010305	Escolas	2.090.991,74 €	1.622.588,22 €	1.384.123,94 €	238.464,28 €
07010307	Outros	1.107.648,56 €	1.042.450,53 €	807.558,89 €	234.891,64 €
070104	Construcoes diversas	7.942.624,99 €	6.178.745,54 €	2.116.264,08 €	4.062.481,46 €
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	4.077.874,59 €	3.529.685,63 €	524.923,82 €	3.004.761,81 €
07010402	Sistemas de drenagem de aguas residuais	13.095,49 €	13.095,49 €	0,00 €	13.095,49 €
07010404	Iluminacao publica	8.829,76 €	2.282,80 €	2.282,80 €	0,00 €
07010405	Parques e jardins	775.465,77 €	700.597,58 €	628.881,16 €	71.716,42 €
07010409	Sinalizacao e transito	51.181,41 €	51.181,41 €	34.818,72 €	16.362,69 €
07010410	Infraestrut. para distribuicao energia electrica	106.518,66 €	87.431,68 €	47.431,68 €	40.000,00 €
07010413	Outros	2.909.659,31 €	1.794.470,95 €	877.925,90 €	916.545,05 €
070106	Material de transporte	11.357,87 €	11.357,87 €	11.357,87 €	0,00 €
07010602	Outro	11.357,87 €	11.357,87 €	11.357,87 €	0,00 €
070107	Equipamento de informatica	205.725,91 €	128.725,13 €	40.413,70 €	88.311,43 €
070108	Software informatico	336.755,24 €	291.833,18 €	54.203,49 €	237.629,69 €
070109	Equipamento administrativo	3.213,39 €	3.213,39 €	3.213,39 €	0,00 €
070110	Equipamento basico	582.380,62 €	366.029,85 €	190.835,31 €	175.194,54 €
07011002	Outro	582.380,62 €	366.029,85 €	190.835,31 €	175.194,54 €
070111	Ferramentas e utensilios	2.161,36 €	1.990,70 €	825,89 €	1.164,81 €
070112	Artigos e objectos de valor	38.314,31 €	29.200,01 €	0,00 €	29.200,01 €
070115	Outros investimentos	83.063,47 €	74.840,93 €	837,97 €	74.002,96 €
0702	Locacao financeira	2.167.668,19 €	1.025.200,62 €	1.008.876,30 €	16.324,32 €
070201	Terrenos	2.145.371,53 €	1.005.657,75 €	1.005.657,75 €	0,00 €
070206	Material de informatica	22.296,66 €	19.542,87 €	3.218,55 €	16.324,32 €
0703	Bens de dominio publico	9.707,78 €	9.707,78 €	0,00 €	9.707,78 €
070306	Outros bens de dominio publico	9.707,78 €	9.707,78 €	0,00 €	9.707,78 €
	Total	18.518.663,37 €	12.214.128,92 €	5.995.056,62 €	6.229.072,30 €

3. SITUAÇÃO ECONÓMICA

3.1. – Resumo dos Fluxos de Caixa

O mapa resumo dos Fluxos de Caixa apresenta os recebimentos e pagamentos orçamentais, assim como as operações de tesouraria, evidenciando também os saldos, da gerência anterior e para a gerência seguinte, dividido segundo a sua origem.

Os valores das operações de tesouraria referem-se a retenções que a autarquia faz aos próprios trabalhadores e eleitos locais em regime de permanência, relativas a: C.G.A., I.R.S, I.G.F.S. S., Sindicatos, de entre outros, sendo estes entregues no mês seguinte à respetivas entidades, de acordo com os prazos legais estipulados. Estão também incluídos nas Operações de Tesouraria os valores retidos em dinheiro pela autarquia referentes a cauções e garantias relativos a fornecimentos e empreitadas.

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA			
RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
<u>Saldo da Gerência Anterior</u>	<u>1.663.885,31 €</u>	<u>Despesas Orçamentais</u>	<u>32.068.784,34 €</u>
<u>Execução Orçamental</u>	<u>1.231.562,36 €</u>	<u>Correntes</u>	<u>19.535.686,07 €</u>
<u>Operações de Tesouraria</u>	<u>432.322,95 €</u>	<u>Capital</u>	<u>12.533.098,27 €</u>
<u>Receitas Orçamentais</u>	<u>31.775.774,02 €</u>	<u>Operações de Tesouraria</u>	<u>2.315.952,45 €</u>
<u>Correntes</u>	<u>27.713.397,79 €</u>	<u>Saldo para a Gerência seguinte</u>	<u>1.440.342,01 €</u>
<u>Capital</u>	<u>4.001.429,83 €</u>		
<u>Outras</u>	<u>60.946,40 €</u>	<u>Execução Orçamental</u>	<u>938.552,04 €</u>
<u>Operações de Tesouraria</u>	<u>2.385.419,47 €</u>	<u>Operações de Tesouraria</u>	<u>501.789,97 €</u>
TOTAL	35.825.078,80 €	TOTAL	35.825.078,80 €

O Fluxo das Atividades Operacionais (Receitas Correntes – Despesas Correntes) apresenta um resultado positivo de cerca de **8.000.000,00 €** enquanto o Fluxo das Atividades de Investimento (Receitas Capital – Despesas Capital) um resultado negativo de cerca de **8.500.000,00 €**, o que significa que o investimento efetuado pelo Município durante o período em análise foi superior às receitas de capital, refletindo assim o financiamento de parte do Investimento, com a Poupança Corrente.

3.2. – Rácios Financeiros

3.2.1 – Rácio de Solvabilidade

É a capacidade da Autarquia para solver os seus compromissos a médio e longo prazo, isto é, a capacidade de pagar as dívidas, a qual se traduz na posição de independência da Autarquia face aos credores. Quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da autarquia. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

	2013*	2012
Solvabilidade	51%	54%

* de 01/01/2013 a 23/10/2013

3.2.2 – Rácio de Endividamento

O indicador de endividamento, constitui uma forma de obter indicações sobre o grau de intensidade de recurso a capitais alheios (dívida) no financiamento da Autarquia, apurando a extensão com que a Autarquia utiliza capital alheio no financiamento das suas actividades.

	2013*	2012
Endividamento	131%	132%

* de 01/01/2013 a 23/10/2013

3.2.3 – Rácio de Liquidez Geral

Os rácios de liquidez traduzem a capacidade da Autarquia para satisfazer os seus compromissos de curto prazo.

A necessidade da Autarquia possuir liquidez é uma restrição da sua gestão financeira e mesmo da sua sobrevivência. Na sua actividade diária, um certo número de dívidas são exigíveis a muito curto prazo e convém que a mesma esteja à altura de fazer face a estes compromissos.

Este rácio revela-nos a capacidade que a Autarquia tem de solver as suas obrigações correntes. Deve ser, pelo menos igual a um, para que se verifique um equilíbrio financeiro mínimo.

	2013*	2012
Liquidez Geral	37%	28%

* de 01/01/2013 a 23/10/2013

3.2.4 – Rácio de Cobertura do Imobilizado

Mede a relação entre os fundos próprios e o imobilizado, pretende evidenciar o grau de financiamento do imobilizado pelos fundos próprios. Quanto maior for o rácio mais sólida está a entidade.

	2013*	2012
Grau de cobertura do Imobilizado	35%	36%

* de 01/01/2013 a 23/10/2013

3.2.5 – Rácio de Autonomia Financeira

Este rácio analisa a parcela dos ativos que é financiada por capital próprio. Traduz a capacidade de financiar o ativo através dos capitais próprios sem ter de recorrer a empréstimos.

Assim conclui-se que quanto maior for a participação dos fundos próprios na aquisição dos ativos totais melhor é a situação financeira. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja quando o passivo a médio e longo prazo iguala os capitais próprios.

	2013*	2012
Autonomia Financeira	34%	35%

* de 01/01/2013 a 23/10/2013

3.3. – Análise do Balanço

3.3.1. – Evolução da Estrutura e apreciação das principais contas

Tendo por base a informação constante dos Balanços com informação reportada a 31 de Dezembro de 2012 e a 23 de Outubro de 2013, apresentamos no mapa abaixo a estrutura patrimonial da Autarquia bem como a respetiva evolução naquele período, sendo que a análise comparativa entre os períodos referidos é feita com as devidas precauções, uma vez que não se tratam de períodos homólogos, sendo que os dados de 2012 correspondem aos do final do exercício e os dados de 2013 reportam-se ao período intercalar de 23 de Outubro de 2013.

Estrutura e Evolução Patrimonial da Autarquia: Balanço Sintético (31 Dez 2012 - 23 Out 2013)

Descrição	23-Out-13		31-Dez-12		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Ativo						
<i>Imobilizado</i>						
Bens de Domínio Público	95.170.132,56 €	33,7%	97.843.469,43 €	34,6%	-2.673.336,87 €	-2,7%
Imobilizações Incorpóreas	300,00 €	0,0%	300,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Imobilizações Corpóreas	162.977.570,92 €	57,6%	160.276.420,85 €	56,6%	2.701.150,07 €	1,7%
Investimentos Financeiros	14.631.805,17 €	5,2%	14.631.805,17 €	5,2%	0,00 €	0,0%
Total do Ativo Fixo	272.779.808,65 €	96,5%	272.751.995,45 €	96,4%	27.813,20 €	0,01%
<i>Circulante</i>						
Existências	919.123,52 €	0,3%	954.368,95 €	0,3%	-35.245,43 €	-3,7%
Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo	451.301,33 €	0,2%	458.285,09 €	0,2%	-6.983,76 €	-1,5%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	7.165.213,64 €	2,5%	6.345.599,57 €	2,2%	819.614,07 €	12,9%
Títulos Negociáveis	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa	1.440.342,01 €	0,5%	1.663.885,31 €	0,6%	-223.543,30 €	-13,4%
Acréscimos e Diferimentos	0,00 €	0,0%	807.404,71 €	0,3%	-807.404,71 €	-100,0%
Total do Ativo Circulante	9.975.980,50 €	3,5%	10.229.543,63 €	3,6%	-253.563,13 €	-2,48%
Total do Ativo	282.755.789,15 €	100,0%	282.981.539,08 €	100,0%	-225.749,93 €	-0,08%
Fundos Próprios e Passivo						
<i>Fundos Próprios</i>						
Património	145.457.306,01 €	153,11%	150.218.790,96 €	152,11%	-4.761.484,95 €	-3,2%
Ajustamentos de Partes de Capital em Empresas	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,0%
Reservas	1.334.008,92 €	1,40%	1.325.571,73 €	1,34%	8.437,19 €	0,6%
Resultados Transitados	-50.786.358,48 €	-53,46%	-54.817.295,72 €	-55,51%	4.030.937,24 €	-7,4%
Resultado Líquido do Exercício	-1.000.389,59 €	-1,05%	2.030.171,75 €	2,06%	-3.030.561,34 €	-149,3%
Total de Fundos Próprios	95.004.566,86 €	100,0%	98.757.238,72 €	100,0%	-3.752.671,86 €	-3,8%
<i>Passivo</i>						
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	98.795.151,67 €	52,6%	98.275.378,28 €	53,3%	519.773,39 €	0,5%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	25.483.544,04 €	13,6%	32.351.868,83 €	17,6%	-6.868.324,79 €	-21,2%
Acréscimos e Diferimentos	63.472.526,58 €	33,8%	53.597.053,25 €	29,1%	9.875.473,33 €	18,4%
Total do Passivo	187.751.222,29 €	100,0%	184.224.300,36 €	100,0%	3.526.921,93 €	1,9%
Total dos Fundos Próprios e Passivo	282.755.789,15 €		282.981.539,08 €			

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

3.3.2. – *Análise do Ativo*

O conjunto de Bens e Direitos que compõem o Ativo a 23 de Outubro de 2013 totalizam **282.755.789,15 €**, apresentando naquela data, uma ligeira diminuição de cerca de 0,08%, face a 31 de Dezembro de 2012.

Imobilizado

A estrutura do Ativo a 23 de Outubro de 2013, evidência à semelhança do que acontecia em Dezembro de 2012 que o Imobilizado, ou seja o Ativo Fixo, continua a ter um peso determinante no total do Ativo, representando cerca de 96% daquela grandeza.

O Imobilizado é maioritariamente composto, pelo Imobilizado Corpóreo e pelos Bens de Domínio Público, sendo estas rubricas, as que mais expressão assumem no total do Ativo, cerca de respetivamente 57,6% e 33,7% daquela grandeza.

Ativo Circulante

No que respeita ao Ativo Circulante, as rubricas com maior expressão no período em análise, são as Dívidas de Terceiros de Curto Prazo e os Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa. As Dívidas de Terceiros de Curto Prazo apresentam em 2013 um aumento na ordem dos 12,9% relativamente ao ano transato, já o montante de Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa apresentam em 2013 um decréscimo de cerca 13,4% face a 31 de Dezembro de 2012.

No respeitante às restantes rubricas do Ativo Circulante, a referir que as Existências e as Dívidas de Terceiros de Médio e Longo Prazo, a 23 de Outubro de 2013, apresentam um decréscimo de respetivamente 3,7% e 1,5% face a Dezembro de 2012. A rubrica de Acréscimos e Deferimentos respeita a movimentos de final de Exercício, não sendo possível no período intercalar a que respeita a presente análise, fazer um comparativo com o ano transato.

3.3.3. – Análise dos Fundos Próprios e do Passivo

Fundos Próprios

Os **Fundos Próprios** totalizam, a 23 de Outubro de 2013, o montante de **95.004.566,86€**.

Os Fundos Próprios do Município, são constituídos maioritariamente pelo **Património**, que a 23 de Outubro de 2013, totalizam **145.457.306,01€**.

Os **Resultados Transitados** a 23 de Outubro de 2013 apresentam uma redução na ordem dos 7,4%, face a 31 de Dezembro de 2012. A alteração registada nos Resultados Transitados deve-se ao lançamento de regularizações contabilísticas efetuadas no decurso de 2013 nos Proveitos Diferidos provenientes de Subsídios ao Investimento que até à data não haviam sido regularizados.

Os **Resultados Líquidos** apurados neste período intercalar são no montante de **-1.000.389,59€**.

Passivo

No que respeita ao **Passivo**, em 23 de Outubro de 2013 o montante apurado cifra-se em **187.751.222,29 €**, registando um aumento, na ordem dos 1,9%, relativamente a 31 de Dezembro do ano transato.

Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazos e de Curto Prazo

Para uma análise mais detalhada da Dívida a Terceiros, abaixo segue um mapa com o detalhe da estrutura da dívida nas componentes de Médio e Longo e de Curto Prazo:

Estrutura e Evolução da Dívida a Terceiros (31 Dez.2012 - 23 Out 2013)

Descrição	23-Out-13		31-Dez-12		2012 vs 2011	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo						
Fornecedores C/C	6.607.220,28 €	6,69%	6.607.220,28 €	6,72%	0,00 €	0,0%
Dívidas a Instituições de Crédito	63.495.280,58 €	64,27%	63.495.280,58 €	64,61%	0,00 €	0,0%
Fornecedores de Imobilizado C/C	11.658.692,61 €	11,80%	11.658.692,61 €	11,86%	0,00 €	-
Fornecedores de Imobilizado - Leasing	14.366.596,64 €	14,54%	14.377.079,07 €	14,63%	-10.482,43 €	-0,1%
Outros Credores	2.667.361,56 €	2,70%	2.137.105,74 €	2,17%	530.255,82 €	24,8%
Total de Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	98.795.151,67 €	100,0%	98.275.378,28 €	100,0%	519.773,39 €	0,5%

<i>Dividas a Terceiros - Curto Prazo</i>					
Empréstimos de Curto Prazo	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €
Dividas a Instituições de crédito	4.150.452,95 €	16,3%	9.674.510,00 €	29,9%	-5.524.057,05 €
Adiantamentos por conta de Vendas	1.030.189,00 €	4,0%	1.030.189,00 €	3,2%	0,00 €
Fornecedores C/C	3.381.659,23 €	13,3%	3.703.148,61 €	11,4%	-321.489,38 €
Fornecedores - Faturas em Receção e Conferência	1.259.235,33 €	4,9%	853.305,41 €	2,6%	405.929,92 €
Clientes e utentes c/ Cauções	214.328,10 €	0,8%	170.935,80 €	0,5%	43.392,30 €
Fornecedores de Imobilizado C/C	7.666.839,84 €	30,1%	7.147.323,26 €	22,1%	-519.516,58 €
Fornecedores de Imobilizado - Leasing	1.239.650,76 €	4,9%	2.177.828,50 €	6,7%	-938.177,74 €
Estado e Outros Entes Públicos	183.280,45 €	0,7%	143.643,52 €	0,4%	39.636,93 €
Administração Autárquica	103.296,79 €	0,4%	93.343,76 €	0,3%	9.953,03 €
Outros Credores	6.087.565,10 €	23,9%	7.254.862,64 €	22,4%	-1.167.297,54 €
Fornecedores de Imobilizado - Faturas em Receção e Conferência	167.046,49 €	0,7%	102.778,33 €	0,3%	64.268,16 €
Total de Dividas a Terceiros - Curto Prazo	25.483.544,04 €	100,0%	32.351.868,83 €	100,0%	-6.868.324,79 €
Total de Dividas a Terceiros	124.278.695,71 €		130.627.247,11 €		-6.348.551,40 €
Dividas a Terceiros MLP/ Total Dividas a Terceiros	79,49%		75,23%		
Dividas a Terceiros CP/ Total Dividas a Terceiros	20,51%		24,77%		

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

Dividas a Terceiros de Médio e Longo Prazo

Esta rubrica apresentou no período em análise aumento na ordem dos 0,5%, devido a ajustamentos / correções processadas em 2013, nas contas 2613 - Leasing e 268 -Outros Credores. Na conta de Leasing foi transferido para o curto prazo dívida vencida e não paga, que por lapso, estava a ser considerada como dívida de Medio e Longo Prazo. No caso da conta 268- Outros Credores, em sequência de um acordo de pagamento de Dívida realizado com a ACASA, no montante de 530.255,82€, procedeu-se à transferência dessa dívida do Curto Prazo para o Médio e Longo Prazo.

A dívida a Terceiros de Médio e Longo Prazos corresponde, a 23 de Outubro de 2013, a cerca de 79,5% do total da dívida do Município.

A Dívida de Médio e Longo Prazo é constituída maioritariamente (cerca de 64%), pela Dívida a Instituições de Crédito, e refere-se à dívida relativa aos empréstimos de Medio e Longo Prazo contratados pelo Município. A Rubrica de Fornecedores de Imobilizado, nas componentes Leasing e Conta Corrente, representam respetivamente cerca de 14,5% e 11,8% da dívida de Médio e Longo Prazos. Em conjunto as rubricas referidas absorvem cerca de 91% da dívida de Médio e Longo Prazo, sendo os restantes 9% respeitantes a dívida a Fornecedores Conta Corrente e a Outros Credores.

Dívidas a Terceiros de Curto Prazo

A Dívida de Curto Prazo representa a 23 de outubro de 2013, cerca de 20,5% do total da dívida do Município.

Numa breve análise à Dívida a Terceiros de Curto Prazo, que a 23 de Outubro totalizava **25.483.544,04€**, verifica-se que as rubricas que assumem maior expressão, são por ordem de importância, a dívida a Fornecedores de Imobilizado Conta Corrente (30,1%), os Outros Credores (23,9%), a Dívida a Instituições de Crédito que representa cerca de 16,3% da dívida de curto prazo, as Dívidas a Fornecedores Conta Corrente (13,3%), os Fornecedores de Imobilizado na componente Leasing e os Fornecedores - Faturas em Receção e Conferência, que naquela data representam ambos, cerca de 4,9% da dívida de Curto Prazo.

A Dívida a Terceiros de Curto Prazo apresenta no período em análise uma redução na ordem do 21%, que se traduziu em termos absolutos, numa redução do montante em dívida de 6.868.324,79€.

A redução verificada deve-se maioritariamente, à redução registada na Dívida a Instituições de Crédito, no montante de 5.524.057,05€, referente às amortizações de capital realizadas até à data de referência do presente relatório, dos empréstimos de Medio e Longo Prazo em curso. Outras rubricas contribuíram para a redução da Dívida de Curto Prazo, como a de Outros Credores, que diminuiu 1.167.297,54€, a dívida a Fornecedores de Imobilizado-Leasing, que diminuiu 938.177,74€ face ao ano transato, e respeita às prestações de capital pagas no âmbito dos contratos de Leasing em curso, sobretudo as relativas aos dois Leasings Imobiliários contratados com o BPI, o do Plano de Pormenor do Centro e do Estádio Mário Duarte. Por último, a referir a redução registada na dívida a Fornecedores de Curto Prazo, no montante de 321.489,38€.

Acréscimos e Diferimentos

Esta rubrica regista no Passivo a 23 de Outubro de 2013, o montante de 63.472.526,58€. Este montante deve-se a movimentos registados, na conta 247-Proveitos Diferidos, fruto de regularizações de Proveitos Diferidos, realizados no decurso do corrente ano, provenientes de Subsídios ao Investimento, como já referido no presente relatório, no âmbito da análise dos Resultados Transitados.

3.3.4. – Análise da Demonstração de Resultados

Análise da estrutura de Custos e Proveitos e dos Resultados Líquidos

Tendo por base a informação constante da Demonstração de Resultados, o quadro abaixo detalha para as datas de referência de 31 de Dezembro de 2012, e de, 23 de Outubro de 2013, a estrutura de Custos e Proveitos, bem como os resultados obtidos. A análise comparativa entre os períodos em referência, como foi já referido anteriormente no âmbito da análise do Balanço, é limitada e feita com as devidas salvaguardas, dado não se tratarem de períodos homólogos.

Demonstração de Resultados por Natureza (31 Dez 2012 - 23 Out 2013)

Descrição	23-Out-13		31-Dez-12		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Custos e Perdas						
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	313.483,62 €	1,1%	362.371,86 €	1,0%	-48.888,24 €	-13,5%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.987.345,26 €	13,9%	5.626.708,22 €	15,7%	-1.639.362,96 €	-29,1%
Custos com o Pessoal	8.174.200,76 €	28,4%	10.289.475,31 €	28,7%	-2.115.274,55 €	-20,6%
Transferências e Subsídios correntes concedidos e Prestações Sociais	3.320.301,67 €	11,5%	3.651.709,37 €	10,2%	-331.407,70 €	-9,1%
Amortizações do Exercício	6.761.030,93 €	23,5%	8.854.835,89 €	24,7%	-2.093.804,96 €	-23,6%
Provisões	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Outros Custos e Perdas Operacionais	357.890,85 €	1,2%	493.036,72 €	1,4%	-135.145,87 €	-27,4%
Custos e Perdas Financeiras	674.055,61 €	2,3%	3.407.153,38 €	9,5%	-2.733.097,77 €	-80,2%
Custos e Perdas Extraordinárias	5.201.107,04 €	18,1%	3.138.720,97 €	8,8%	2.062.386,07 €	65,7%
Total de Custos e Perdas	28.789.415,74 €	100,0%	35.824.011,71 €	100,0%	-7.034.595,98 €	-19,6%
Proveitos e Ganhos						
Vendas e Prestações de Serviços	500.144,00 €	1,80%	793.362,38 €	2,10%	-293.218,38 €	-37,0%
Impostos e Taxas	16.170.243,63 €	58,19%	20.815.749,33 €	54,99%	-4.645.505,70 €	-22,3%
Trabalhos para a própria Entidade	0,00 €	0,00%	462.915,25 €	1,22%	-462.915,25 €	-100,0%
Proveitos Suplementares	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,0%
Transferências e Subsídios correntes Obtidos	8.070.635,50 €	29,04%	9.788.208,54 €	25,86%	-1.717.573,04 €	-17,5%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,0%
Proveitos e Ganhos Financeiros	1.612.850,15 €	5,80%	3.173.008,90 €	8,38%	-1.560.158,75 €	-49,2%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.435.152,87 €	5,16%	2.820.939,07 €	7,45%	-1.385.786,20 €	-49,1%
Total de Proveitos e Ganhos	21.789.026,15 €	100,0%	37.854.183,47 €	100,0%	-10.065.157,32 €	-26,6%
Resultados Operacionais	1.826.770,04 €		2.582.098,13 €		-755.328,09 €	-29,3%
Resultados Financeiros	938.794,54 €		-214.144,48 €		1.172.939,02 €	500,9%
Resultados Correntes	2.765.564,58 €		2.147.953,65 €		417.610,93 €	17,3%
Resultados Extraordinários	-3.765.954,17 €		-17.781,90 €		-3.448.172,27 €	1085,1%
Resultado Líquido do Exercício	-1.000.389,59 €		1.430.171,75 €		-1.030.561,24 €	-169,3%

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro

Custos

No que respeita à estrutura de Custos e Proveitos do Município acima apresentada, é possível observar que a 23 de Outubro de 2013, do lado dos Custos, as rubricas com maior expressão são os Custos com o Pessoal que representam cerca de 28,4% do total dos custos, seguindo-se por ordem de grandeza as Amortizações do Exercício (23,5%), os Custos e Perdas Extraordinárias (18,1%), os Fornecimentos e Serviços Externos (13,9%), as Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais (11,5%).

Proveitos

No que respeita aos Proveitos, à semelhança do que acontecia em 2012, a rubrica com maior expressão é a de Impostos e Taxas, representando cerca de 58% do total dos Proveitos, seguida da rubrica Transferências e Subsídios Correntes Obtidos com cerca de 29%. Seguem-se por ordem de grandeza as rubricas Proveitos e Ganhos Financeiros e Proveitos e Ganhos Extraordinários que representam respetivamente, cerca de 5,8% e 5,2% dos Proveitos a 23 de Outubro de 2013.

Resultados

No que respeita aos **Resultados Operacionais**, o montante apurado a 23 de Outubro de 2013 foi de **1.826.770,04 €**, e considera o saldo entre os proveitos e custos relativos à atividade normal do Município, sendo os mais relevantes, naquela data, do lado dos Proveitos, os Impostos e Taxas e as Transferências e Subsídios Correntes Obtidos e do lado dos Custos, os Custos com o Pessoal, as Amortizações do Exercício, os Fornecimentos e Serviços Externos, e as Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais.

No que respeita aos **Resultados Financeiros** o saldo apurado a 23 de Outubro é de **938.794,54€**. Este saldo deverá sofrer alterações significativas até final do exercício de 2013, designadamente no que respeita aos Custos Financeiros, uma vez que serão lançados os encargos com Juros relativos às prestações de Empréstimos de Médio e Longo Prazo e Leasings, que se vencerão, após a data de referência a que se reporta o presente relatório.

O montante de **Resultados Extraordinários** apurados à data de referência da presente análise foi de - **3.765.954,17€**. Para este resultado foi determinante o aumento significativo dos Custos Extraordinários em 2013, justificado pelas diversas regularizações/ correções contabilísticas efetuadas no decurso do corrente ano, relativos a movimentos de exercícios anteriores.

Do comparativo entre os Custos e Proveitos acima elencados foi apurado à data de referência da presente análise o **Resultado Líquido** no montante de **-1.000.389,59€**.

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO INTERCALAR

Com a tomada de posse do novo Executivo Municipal, realizada no passado dia 23 de outubro, deu-se início à realização de uma auditoria financeira interna tendo em vista o apuramento do montante efetivo de compromissos e passivos do Município.

Numa primeira fase da auditoria enunciada, foi solicitada a apresentação, por parte de todos os serviços municipais, de um relatório exaustivo de todos os compromissos com impacto financeiro independentemente da relevância contabilística, tendo sido apurado um conjunto de compromissos / documentos de despesa não refletidos nas presentes contas.

Assim, e considerando que a auditoria ainda se encontra em curso, podendo esta vir a revelar mais documentos que poderão resultar num acréscimo de compromissos e passivos à data, apresentamos em termos globais no presente ponto o apuramento registado até então, não obstante estes ainda se encontrarem em validação e conferência pelos serviços, o qual se traduz num universo aproximado de 380 documentos em apreciação, compreendidos entre o ano de 1992 e 2013 e que ascendem a um total estimado de 5.283.500,00 €.

5. CONCLUSÕES

Face ao exposto no presente relatório, e não obstante este tratar apenas o período intercalar compreendido entre 01 de janeiro e 23 de outubro de 2013 e a apreciação em apreço poder vir a sofrer ajustamentos face à apreciação anual das contas a realizar em 2014, entendemos que, a situação económica e financeira da Câmara Municipal reflete em termos de execução orçamental valores que não poderão ser ignorados, tendo em consideração a taxa de execução deste período de cerca de **43 %**, sendo o principal fator responsável pela mesma a diminuição registada nas receitas arrecadadas e o volume de compromissos existentes face às mesmas.

O Município vê ainda agravada a sua situação financeira em praticamente todos os indicadores financeiros com ressalva para o de liquidez geral que, fruto do estabelecimento de alguns acordos de pagamento viu reduzidos os seus compromissos de curto prazo que assim beneficiaram este indicador.

Ao nível das dívidas a terceiros de médio, longo e curto prazo, o médio e longo prazos vêm aumentado o seu volume fruto dos acordos de pagamento estabelecidos, sendo contudo este aumento residual.

Em termos de curto prazo, apenas uma nota relativamente à redução verificada, face a 31.12.2012, de cerca de 21%, a qual conforme detalhado no ponto 3.3.3. do presente relatório evidencia que o Município reduz maioritariamente a sua componente de dívida bancária (serviço de dívida de empréstimos e leasings) em detrimento dos seus credores dadas as limitações de tesouraria anteriormente evidenciadas.

Por último em termos de Custos, Proveitos e Resultados Líquidos importa evidenciar a redução de cerca de 20% dos custos, contudo a redução dos proveitos em cerca de 27% vem agravar os resultados líquidos do exercício, passando assim de um resultado positivo em 2012 para um prejuízo de cerca de 1.000.000 € em 2013, sendo o principal responsável pelo mesmo a quebra dos impostos e taxas que tiveram uma redução de 22 % face ao ano transato.

Aveiro – Novembro 2013

Divisão Económico-Financeira

Planeamento Financeiro